

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
D. DINIS
SANTO TIRSO



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica de Campinhos, Agrela, Santo Tirso	X	X			
Escola Básica Cantim, Reguenga, Santo Tirso	X	X			
Escola Básica de Igreja, Guimarei, Santo Tirso	X	X			
Escola Básica de Arcozelo, Água Longa, Santo Tirso	X	X			
Escola Básica de Parada, Carreira, Santo Tirso	X	X			
Escola Básica de São José, Refojos de Riba de Ave, Santo Tirso	X	X			
Escola Básica de Agrela e Vale do Leça, Santo Tirso			X	X	
Escola Básica e Secundária D. Dinis, Santo Tirso			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas D. Dinis, Santo Tirso](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [22 e 23 de fevereiro de 2024](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [26 e 29 de fevereiro de 2024](#).

A equipa de avaliação externa visitou a [Escola Básica de Guimarei](#), a [Escola Básica de Parada](#), a [Escola Básica de S. José](#), a [Escola Básica de Agrela e Vale do Leça](#) e a [Escola Básica e Secundária de D. Dinis](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* na [Escola Básica de Arcozelo](#), na [Escola Básica de Cantim](#), na [Escola Básica de Campinhos](#), na [Escola Básica de Agrela e Vale do Leça](#) e na [Escola Básica e Secundária D. Dinis](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A consistência e sistematicidade de procedimentos de autoavaliação, com especial enfoque nos resultados. ▪ Os processos de reflexão interna decorrentes de uma análise de resultados que articula órgãos de direção, administração e gestão e estruturas de coordenação educativa. ▪ O impacto das práticas de autoavaliação ao nível da definição de necessidades de formação contínua, da avaliação da eficácia de projetos e do desenvolvimento curricular.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O desenvolvimento de uma dinâmica efetiva, partilhada e mobilizadora da comunidade educativa, na concretização da visão e da missão do Agrupamento. ▪ A liderança estruturante e competente, que potencia a identidade do Agrupamento e o desenvolvimento de projetos e soluções para dar resposta às necessidades coletivas. ▪ As práticas de gestão orientadas para a criação de um ambiente escolar seguro, saudável, ecológico e desafiador da aprendizagem bem como promotor do desenvolvimento de uma cidadania ativa.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O desenvolvimento de programas, projetos e as dinâmicas das diferentes estruturas internas, bem como a boa articulação e significativo envolvimento da comunidade, com impacto no desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos. ▪ A oferta educativa ajustada aos interesses dos alunos/formandos, às necessidades da comunidade envolvente e a apresentação de soluções e respostas educativas com relevância formativa e inclusiva. ▪ A diversidade de equipamentos e recursos físicos, incluindo os digitais, sendo utilizados não só como suporte das aprendizagens, mas também como construtores da própria aprendizagem.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os resultados académicos dos alunos, genericamente acima dos respetivos referentes nacionais, que expressam os efeitos da ação concertada, estruturada e consolidada de toda a comunidade educativa. ▪ A existência de um ambiente educativo proficiente e um clima de escola solidário e socialmente responsável, por via dos processos de socialização desenvolvidos. ▪ O reconhecimento do Agrupamento como um agente ativo no desenvolvimento local, não só pela sua via académica e profissionalizante, mas também como polo de dinamização cultural, artístico, desportivo e de participação social e comunitária.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O planeamento de curto/médio prazo, fundamentado em prioridades de intervenção e na respetiva monitorização e avaliação, centralizador de todos os processos avaliativos. ▪ A elaboração de um relatório global do qual se extraíam consequentes planos de melhoria, de fácil divulgação e apropriação por parte de toda a comunidade educativa.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A clarificação e atualização das metas do projeto educativo e o reforço da articulação entre os documentos estruturantes, sobretudo entre projeto educativo e plano anual de atividades.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A implementação de mecanismos de acompanhamento e supervisão pedagógica em contexto de sala de aula, como forma de desenvolvimento profissional dos docentes.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A visibilidade das iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais dos alunos.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

Os procedimentos de autoavaliação são sistemáticos, com relatórios periódicos reportando resultados por ciclo de escolaridade, modalidade de ensino e estabelecimento. Coexistem diversos processos de monitorização por equipas autónomas, ancorados a processos de reflexão interna, e que abrangem diversas dinâmicas da organização escolar, supervisionados pela equipa de autoavaliação, de que são exemplos: a biblioteca escolar, as mobilidades Erasmus+, o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET),

o projeto Piloto de Manuais Digitais, a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) A equipa de autoavaliação foi recentemente alargada para envolver a comunidade educativa.

Existe um planeamento estratégico de autoavaliação plurianual, alinhado com os objetivos do projeto educativo e a realidade do Agrupamento, com especial enfoque nos resultados escolares, acompanhados de análise e reflexão, em órgãos de direção, administração e gestão e nas estruturas de coordenação educativa, centrados nos processos de ensino e aprendizagem. Não obstante, a centralização dos diferentes processos avaliativos ínsitos num planeamento de curto/médio prazo, com conseqüente fundamentação das prioridades de intervenção, monitorização e avaliação não está devidamente aprofundada. De igual forma, foram identificadas fragilidades na produção de um relatório global com conseqüentes planos de melhoria, facilitador da sua divulgação junto da comunidade educativa e da monitorização dos referidos processos.

Consistência e impacto

Os processos de autoavaliação são consistentes, abrangentes e rigorosos, não estando, todavia, consolidada a sua articulação.

Os processos de autoavaliação do Agrupamento têm permitido que o mesmo consiga agarrar muitas das oportunidades que são proporcionadas às organizações escolares como a criação de novas disciplinas no Ensino Básico, o desenvolvimento de domínios de articulação curricular (DAC) e a mobilização de recursos provenientes de candidaturas a projetos em benefício das respostas educativas e letivas.

Evidenciam-se impactos das práticas de autoavaliação ao nível da definição de necessidades de formação contínua (exemplo: formação em mediação de conflitos), da avaliação da eficácia de alguns projetos (exemplo: mobilidades Erasmus+), da avaliação de parcerias e de ajustes ao nível do desenvolvimento curricular (exemplo: projeto dos Manuais Digitais).

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O Agrupamento desenvolve uma dinâmica efetiva, partilhada e mobilizadora da comunidade educativa, que o afirma como uma opção de referência na qualidade das aprendizagens e no sucesso de todas as crianças e de todos os alunos que atrai, principalmente pela identidade construída com a sua oferta educativa, os projetos a que adere, as parcerias estabelecidas e os resultados dos alunos.

Os documentos estruturantes refletem e afirmam a identidade do Agrupamento que a diretora reforça com o seu plano de intervenção, bem como as opções curriculares para o desenvolvimento de todas as áreas de competência consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O plano anual de atividades (PAA) traduz o grande dinamismo que a comunidade

educativa apresenta, ainda que seja difícil avaliar a sua efetiva articulação com o projeto educativo (PE), por falta de clarificação e atualização das suas metas.

Liderança

As práticas das diferentes lideranças são eficazes na mobilização da respetiva comunidade educativa, orientam-se para a criação de um ambiente escolar seguro e desafiador da aprendizagem e são indutoras de dinâmicas de compromisso e de implicação de todos na vida escolar, nomeadamente, crianças, alunos, pais e parceiros.

O Agrupamento conta com lideranças estruturantes e competentes, que potenciam e reforçam a sua identidade e promovem a qualidade das aprendizagens através do desenvolvimento de projetos e soluções para dar resposta sobretudo às necessidades coletivas. Neste âmbito, destacam-se a panóplia de parcerias (Câmara Municipal de Santo Tirso, Centro de Cultura Musical, Ginásio Clube de Santo Tirso, entre outros), que promovem projetos e iniciativas, tendo em conta as valências presentes nesta organização escolar, com destaque para os projetos de mentoria e de mediação de conflitos, *Viver Agrela* e *Sarau Queirosiano*.

Gestão

A constituição e gestão das turmas decorre de critérios pedagógicos claros e equitativos, perfeitamente orientados para a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar. A flexibilidade na gestão do trabalho com as turmas é otimizada para a mobilização de diferentes recursos e metodologias, bem como pela adoção de outras soluções pedagógicas (organização de sala de aula, por exemplo).

Os critérios utilizados na aplicação de medidas disciplinares estão devidamente interiorizados pela comunidade educativa. São tipificados os comportamentos inadequados e definidas as correspondentes medidas disciplinares, havendo um acompanhamento contínuo e especializado das diferentes situações, sobretudo pelo gabinete de apoio ao aluno e à família (GAAF), constituído por psicólogas e uma educadora social, em articulação, quando necessário, com a EMAEI.

Os alunos são envolvidos na vida do Agrupamento pela associação de estudantes, constituindo o orçamento participativo e a diversidade de oferta cultural, artística e desportiva fatores de atratividade de alunos e das suas famílias.

As práticas de gestão estão orientadas para que os diferentes atores educativos promovam um ambiente escolar desafiador da aprendizagem e tirem partido dos recursos e das condições que agilizam, através da criação de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico, bem como no desenvolvimento de uma cidadania ativa.

Sempre que possível, a afetação de recursos humanos é orientada pela eficácia funcional e considera as competências específicas, a valorização pessoal e profissional, assim como o bem-estar pessoal

e coletivo. A formação de recursos humanos sustenta-se nas necessidades identificadas e nas prioridades definidas, tendo significado no desenvolvimento da organização. Por vezes, abrange também os pais e encarregados de educação (ações de educação parental) e desenvolve-se em colaboração com o Centro de Formação Sebastião da Gama e com a Câmara Municipal de Santo Tirso, otimizando e valorizando concomitantemente recursos internos.

A gestão dos recursos materiais considera os objetivos educacionais e as necessidades de funcionamento. O Agrupamento tem-se candidatado a projetos que têm potenciado novos recursos com impacto na qualidade das aprendizagens e tem vindo a otimizar e reutilizar equipamentos em função das suas necessidades, por vezes, até numa perspetiva ambiental/ecológica. Destaca-se aqui a adesão ao projeto dos manuais digitais com o apoio da autarquia, a oferta de *tablets* de uma entidade particular e a monitorização periódica desta iniciativa pedagógica.

O sistema de comunicação interna e externa é, na sua globalidade, eficaz e realiza-se por diversos circuitos, com destaque para as plataformas digitais. A página do Agrupamento disponibiliza a informação essencial. Registe-se ainda a existência da *Rádio Escola* dinamizada por professores e alunos. A utilização de circuitos digitais, apoiados em diferentes plataformas, garante a fluidez da informação e o acesso, em tempo útil, a todos os interessados. Verifica-se, não obstante, alguma complexidade e redundância na informação produzida o que fragiliza/dificulta a comunicação com as famílias.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

As atividades, os projetos e as dinâmicas das diferentes estruturas internas e das escolas do Agrupamento, com boa articulação e significativo envolvimento da comunidade, são a base do desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos. A autonomia, a responsabilidade individual e a resiliência são claramente promovidas num leque específico de atividades inspiradas em metodologias de projeto (por exemplo: o *Sarau Queirosiano* e as *Jornadas Técnico-Desportivas*).

Merecem destaque no apoio ao bem-estar das crianças e alunos as ações de prevenção e proteção de comportamentos de risco no âmbito da educação para a saúde, educação ambiental, segurança e respeito pela diversidade, transversais a todos os níveis de ensino, bem como as iniciativas que têm reforçado a identidade do Agrupamento e promovido o sentido de pertença ao mesmo. Ao nível da socialização com os pares, são de evidenciar os *Campos de Férias*, organizados por alunos mais velhos para alunos mais novos, durante as interrupções letivas, e a *Rádio Escola*.

É de relevar, ainda, a amplitude das atividades de orientação escolar e profissional, por não se esgotarem no 9.º ano, mas também por haver um trabalho igualmente consistente de encaminhamento de alunos do ensino secundário para estudos pós-secundários, incluindo os dos cursos profissionais, e por articularem os recursos e as diferentes iniciativas do serviço de psicologia e orientação (SPO), da associação de estudantes, da autarquia e das associações de pais.

Oferta educativa e gestão curricular

As respostas educativas são convergentes com as necessidades das crianças, dos alunos e das suas famílias, com o referencial da educação pré-escolar, com o desenvolvimento do Perfil dos Alunos e com os desígnios da educação inclusiva. Merecem destaque a oferta do curso artístico especializado em regime articulado da música e uma ampla oferta educativa no ensino secundário, adequada aos interesses dos alunos e às expectativas da comunidade, em que se revela uma crescente valorização do ensino profissional na comunidade como resposta para jovens com perfis diversificados e com potencial para prosseguimento de estudos. Em plena concordância com a abrangência das respostas educativas do Agrupamento e articulada com as mesmas, o PAA assegura a integração de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, que contam com a participação e envolvimento dos seus parceiros e da comunidade.

O Agrupamento apostou na inovação curricular e pedagógica por via dos projetos implementados no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania, da criação de disciplinas de oferta complementar, nomeadamente, no 7.º ano, do Mundo Atual, no 8.º ano, da Oficina de Escrita, e, no 9.º ano, da Introdução à Cultura e às Línguas Clássicas e da criação da disciplina de Oficina de Música e Dança (OMD), no âmbito da Oferta Artística, no 2.º ciclo, dos apoios ao estudo, bem como através da já referida desmaterialização dos manuais com o projeto dos manuais digitais. A Sala *Snoezelen* constitui-se um polo de inovação pedagógica no suporte à inclusão, bem como a adesão do Agrupamento ao projeto de mentoria *Teach for Portugal*, com potencialidades no aprofundamento das práticas de diferenciação pedagógica.

A articulação curricular consubstancia-se numa perspetiva interdisciplinar através de um conjunto de ações e projetos, sobretudo, no âmbito da Estratégia da Educação para a Cidadania, e no âmbito do desenvolvimento do PAA. A articulação vertical do currículo visibiliza-se, sobretudo, na planificação das aprendizagens subjacente aos níveis de ensino presentes em cada estabelecimento, e à continuidade de professor dentro de cada nível de ensino, refletindo uma gestão integrada e sequencialmente progressiva, mas ainda não adequadamente consolidada e generalizada.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As estratégias de ensino e aprendizagem são orientadas para o sucesso dos alunos e recorrem a tarefas que envolvem o trabalho prático e experimental, a utilização de tecnologias de informação e comunicação, projetos de pesquisa e investigação articulados com o currículo e facilitadores das aprendizagens, onde os alunos podem assumir um papel interventivo. Releva-se, ainda, a realização dos projetos interdisciplinares no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento e na dinamização das bibliotecas escolares. Não obstante, não são, ainda, metodologias consistentes e generalizadas.

A inclusão de todas as crianças e alunos é promovida, estando garantida a equidade no acesso ao currículo.

Merecem destaque as práticas de promoção da excelência escolar como, por exemplo, a participação no Programa Erasmus+, em que se tem internacionalizado a formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos profissionais, a organização de Jornadas Técnico Desportivas, em que alunos do

Curso Profissional de Técnico de Desporto podem ensaiar os seus projetos de Prova de Aptidão Profissional, e o Desporto Escolar, bem como a existência dos quadros de excelência e valor.

A prevenção da retenção, abandono e desistência faz-se através da dinamização de medidas concretas nas diferentes estruturas, de acordo com a especificidade de cada caso.

O Agrupamento aprovou um referencial de avaliação, que se encontra em disseminação, constituindo-se como instrumento de suporte à planificação das atividades educativas e que, não obstante se orientar, globalmente, para as Aprendizagens Essenciais e em ordem com o Perfil dos Alunos, ainda não é consensual entre os professores, sobretudo por reservas ao nível da exequibilidade, adequação e utilidade. Este referencial concretiza diferentes práticas de avaliação e de diversificação de processos de recolha de informação, assumindo claramente a generalização da avaliação formativa como potenciadora de autorregulação e de melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem, que são desenvolvidas pela maioria dos docentes e anteriores à aprovação deste documento.

O Agrupamento utiliza os recursos educativos diversificados de que dispõe adequando-os às características e contextos das crianças e dos alunos, incluindo os alocados ao centro de apoio à aprendizagem que funciona de forma integrada e eficaz.

Os recursos tecnológicos e digitais são utilizados não só como suporte das aprendizagens, mas também como construtores da própria aprendizagem.

As formas de participação das famílias na vida do Agrupamento, em órgãos, eventos e formações são múltiplas e pró-ativas.

Merecem destaque a participação das associações de pais na vida das diferentes escolas e do Agrupamento, bem como a dos seus representantes nos diferentes grupos/turma por serem muito significativas. Há uma utilização considerável da via digital através do acesso a diferentes plataformas, por parte da maioria dos pais, permitindo-lhes o acompanhamento da vida escolar dos respetivos educandos.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Os mecanismos de autorregulação da prática educativa e letiva encontram-se associados às práticas de avaliação das e para as aprendizagens e à redefinição do planeamento curricular, das medidas e das estratégias de ensino.

As práticas de regulação por pares e pelas lideranças intermédias estão sustentadas no trabalho colaborativo (planificação, reajuste de atividades e partilha de materiais), que se caracteriza como proficiente.

Os mecanismos de acompanhamento e supervisão em contexto de sala de aula, potenciadores do desenvolvimento profissional dos docentes, ainda não foram implementados.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Analisados os percursos diretos de sucesso, verifica-se que no triénio de 2018-2019 a 2020-2021, a percentagem dos alunos que concluiu até quatro anos após a entrada o 1.º ano, foi progressiva e consistente, sendo que, nos anos letivos de 2019-2020 e 2020-2021 a percentagem de conclusões no tempo normal no Agrupamento foi superior à média nacional, para alunos com um perfil semelhante. No 2.º ciclo, e referente ao mesmo triénio, a percentagem dos alunos que conclui até dois anos após a entrada no 5.º ano, manteve-se superior a 97%, sendo que, a percentagem de conclusões no tempo normal no Agrupamento foi sempre superior à média nacional, para alunos com um perfil semelhante, com destaque para o ano letivo de 2019-2020, cuja percentagem foi de 100%. No 3.º ciclo, no triénio de 2018-2019 a 2020-2021, a percentagem dos alunos que conclui até três anos após a entrada no 7.º ano, manteve-se superior a 86%, sendo que, nos anos letivos de 2018-2019 e 2020-2021 a percentagem de conclusões no tempo normal no Agrupamento foi superior à média nacional para alunos com um perfil semelhante.

No ensino secundário, destaca-se a evolução progressiva e consistente observada nos cursos científicos-humanísticos, em que a percentagem de alunos que os concluíram em três anos foi sempre superior à média nacional para alunos com perfil semelhante. Nos cursos profissionais, verifica-se uma evolução positiva muito acentuada da percentagem de alunos que concluem esta formação em três anos, passando de abaixo, em 2018-2019, para significativamente acima da média nacional, em 2020-2021, para alunos com perfil semelhante.

No que diz respeito aos resultados dos alunos que beneficiam dos apoios da Ação Social Escolar (ASE) verifica-se que no triénio em análise, nos diferentes níveis de ensino, as percentagens de alunos com percursos diretos de sucesso são, maioritariamente, superiores às médias nacionais de alunos com perfis semelhantes, com uma evolução positiva, sendo sempre superiores aos referentes nacionais em 2020/2021.

Resultados sociais

A participação dos alunos na vida do Agrupamento de forma crítica, colaborante e com a assunção plena de responsabilidades é muito significativa. A iniciativa dos mesmos é efetiva, quer pelo desenvolvimento do processo eleitoral para a associação de estudantes e a sua posterior dinamização, quer pela organização de diversas atividades, com particular destaque para o *Clube de Teatro, Sarau Queirosiano, Viver Agrela, Campo de Férias e Jornadas Técnico Desportivas*.

O ambiente de convivência entre os alunos é percebido como socialmente acolhedor, inclusivo e cordial, apesar da ocorrência esporádica de casos de indisciplina, sendo genericamente respeitado o código de conduta explícito no regulamento interno e trabalhado com os diretores de turma.

Os processos de socialização desenvolvidos, nomeadamente ao nível do trabalho voluntário, ações de solidariedade e apoio à inclusão (projetos no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento e iniciativas promovidas pela área de Desenvolvimento Pessoal e Social e *Clube Ser*) e participação democrática

(Parlamento dos Jovens, Parlamento Europeu de Jovens e Orçamento Participativo) projetam a existência de um ambiente educativo proficiente e um clima de escola solidário e socialmente responsável.

O impacto da escolaridade no percurso dos alunos é muito relevante, não só pela significativa taxa de colocação dos alunos no ensino superior, mas também pelo facto de, nos cursos profissionais, a taxa de prosseguimento de estudos apresentar uma subida notável. O impacto das competências e dos conhecimentos adquiridos verifica-se ainda na taxa de empregabilidade dos cursos profissionais e na inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar, reveladora da qualidade do trabalho desenvolvido.

Reconhecimento da comunidade

O trabalho do Agrupamento é reconhecido pela comunidade educativa e pelas diversas entidades que com ela colaboram. Manifestam um grau de satisfação muito elevado com o serviço educativo e formativo, sublinhando o ambiente educativo sereno, de bem-estar, consolidador dos valores fundamentais e propiciador de uma cidadania ativa. Este reconhecimento é ainda visível pelas certificações e distinções obtidas, designadamente, Selo de Conformidade EQAVET, por três anos, Escola saudável, *Escola eTwinning*, Escola Amiga da Criança, entre outras.

A valorização pública do trabalho desenvolvido pelos alunos, quer de índole académica quer social, manifesta-se na comunidade, ainda que o Quadro de Honra que pretende evidenciar o mérito e o valor dos alunos que revelem elevadas aptidões no domínio cognitivo (Quadro de Excelência) e que desenvolvam iniciativas ou ações de benefício social ou comunitário, ou ainda que se destaquem no âmbito social, cultural, desportivo e artístico (Quadro de Valor), apesar de regulamentado, não estar a ser plenamente implementado.

O Agrupamento é assumidamente um agente ativo no desenvolvimento local, não só pela sua via académica e profissionalizante, mas também como polo de dinamização cultural, artístico, desportivo e de participação social e comunitária, desenvolvendo atividades que se constituem uma referência na cidade e concelho de Santo Tirso.

6. Proposta de avaliação intercalar

...

Data: 29/04/2024

A Equipa de Avaliação Externa: Adriano Silva, Ana Cristina Torres, João Carlos Sousa e Ramiro Santos

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte.

José Manuel Sevivas

2024-05-24

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas D. Dinis – Santo Tirso
Concelho	Santo Tirso
Data da constituição	24/04/2013
Outros	

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	163	7
	1.º CEB	245	14
	2.º CEB	294	14
	3.º CEB	604	27
	ES (Científico-Humanístico)	527	8*
	- Ciências e Tecnologias	(212)	7
	- Línguas e Humanidades	(187)	3
	- Ciências Socioeconómicas	(45)	3
	- Artes Visuais	(83)	
	ES (Cursos Profissionais)	189	
	- Técnico de Análise Laboratorial	(28)	1,5
	- Técnico de Design (Int/Ext)	(50)	3
	- Técnico de Desporto	(111)	4,5
TOTAL		2022	92

	Alunos apoiados	Número	%	
Ação Social Escolar	Escalão A	203	10,0	
	Escalão B	267	13,2	
	TOTAL		470	23,2

	Docentes	196	
Recursos Humanos	Não Docentes	Assistentes Operacionais	66**
		Assistentes Técnicos	10
		Técnicos Superiores	6

* Uma das turmas do 10.º ano de CT integra alunos que juntam na componente específica com a turma de Artes Visuais. Uma das turmas do 11.º ano de CT integra alunos de Ciências Socioeconómicas que se separam nas disciplinas da componente específica.

** 52 assistentes operacionais com contrato por tempo indeterminado e 14 contratos emprego-inserção (IEFP).



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas D. Dinis, Santo Tirso

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas D. Dinis, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152298&nivel=1>

Escola Básica de Arcozelo, Água Longa, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1314606&nivel=1>

Escola Básica de Campinhos, Agrela, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1314311&nivel=1>

Escola Básica de Cantim, Reguenga, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1314604&nivel=1>

Escola Básica de Igreja, Guimarei, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1314737&nivel=1>

Escola Básica de Parada, Carreira, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1314640&nivel=1>

Escola Básica de São José, Refojos de Riba de Ave, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1314525&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas D. Dinis, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152298&nivel=2>

Escola Básica da Agrela e Vale do Leça, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1314529&nivel=2>

Escola Básica e Secundária D. Dinis, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1314986&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas D. Dinis, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152298&nivel=3>

Escola Básica da Agrela e Vale do Leça, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1314529&nivel=3>

Escola Básica e Secundária D. Dinis, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1314986&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas D. Dinis, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152298&nivel=4>

Escola Básica e Secundária D. Dinis, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1314986&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas D. Dinis, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152298&nivel=5>

Escola Básica e Secundária D. Dinis, Santo Tirso

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1314986&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Agrupamento de Escolas D. Dinis, Santo Tirso

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	59	89,4	7	10,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	57	86,4	9	13,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	42	63,6	22	33,3	1	1,5	0	0,0	1	1,5	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	51	77,3	13	19,7	0	0,0	0	0,0	2	3,0	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	59	89,4	7	10,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	49	74,2	17	25,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	37	56,1	24	36,4	1	1,5	0	0,0	4	6,1	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	48	72,7	14	21,2	0	0,0	0	0,0	1	1,5	3	4,5
09. Na escola realizo atividades artísticas.	57	86,4	6	9,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	4,5
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	58	87,9	5	7,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	4,5
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	44	66,7	17	25,8	2	3,0	0	0,0	0	0,0	3	4,5
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	58	87,9	4	6,1	1	1,5	0	0,0	0	0,0	3	4,5
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	52	78,8	11	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	4,5
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	45	68,2	17	25,8	1	1,5	0	0,0	0	0,0	3	4,5
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	40	60,6	21	31,8	1	1,5	0	0,0	1	1,5	3	4,5
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	50	75,8	13	19,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	4,5
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	47	71,2	15	22,7	0	0,0	1	1,5	0	0,0	3	4,5
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	56	84,8	7	10,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	4,5
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	40	60,6	22	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	6,1
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	39	59,1	21	31,8	2	3,0	0	0,0	1	1,5	3	4,5
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	45	68,2	16	24,2	2	3,0	0	0,0	0	0,0	3	4,5
22. Sinto-me seguro na escola.	55	83,3	7	10,6	1	1,5	0	0,0	0	0,0	3	4,5
23. Gosto da minha escola.	53	80,3	7	10,6	0	0,0	0	0,0	1	1,5	5	7,6

75,2%	19,9%	0,8%	0,1%	0,7%	3,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

66

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas D. Dinis, Santo Tirso

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	380	23,1	1051	64,0	138	8,4	21	1,3	50	3,0	2	0,1
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	499	30,4	932	56,8	114	6,9	22	1,3	70	4,3	5	0,3
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	464	28,3	943	57,4	143	8,7	24	1,5	62	3,8	6	0,4
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	227	13,8	993	60,5	226	13,8	25	1,5	164	10,0	7	0,4
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	383	23,3	974	59,3	165	10,0	24	1,5	90	5,5	6	0,4
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	254	15,5	823	50,1	342	20,8	78	4,8	136	8,3	9	0,5
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	296	18,0	908	55,3	285	17,4	36	2,2	83	5,1	34	2,1
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	408	24,8	875	53,3	204	12,4	75	4,6	48	2,9	32	1,9
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	222	13,5	693	42,2	444	27,0	148	9,0	105	6,4	30	1,8
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	387	23,6	774	47,1	261	15,9	132	8,0	59	3,6	29	1,8
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	269	16,4	846	51,5	299	18,2	72	4,4	126	7,7	30	1,8
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	308	18,8	921	56,1	218	13,3	66	4,0	102	6,2	27	1,6
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	236	14,4	808	49,2	292	17,8	103	6,3	172	10,5	31	1,9
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	569	34,7	906	55,2	92	5,6	16	1,0	22	1,3	37	2,3
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	352	21,4	972	59,2	145	8,8	38	2,3	97	5,9	38	2,3
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	330	20,1	937	57,1	164	10,0	50	3,0	124	7,6	37	2,3
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	409	24,9	852	51,9	167	10,2	55	3,3	122	7,4	37	2,3
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	223	13,6	745	45,4	363	22,1	141	8,6	132	8,0	38	2,3
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	125	7,6	732	44,6	474	28,9	125	7,6	148	9,0	38	2,3
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	285	17,4	803	48,9	271	16,5	98	6,0	130	7,9	55	3,3
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	234	14,3	727	44,3	347	21,1	142	8,6	137	8,3	55	3,3
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	305	18,6	851	51,8	258	15,7	93	5,7	82	5,0	53	3,2
23. Sinto-me seguro na escola.	409	24,9	858	52,3	161	9,8	63	3,8	95	5,8	56	3,4
24. Gosto da minha escola.	503	30,6	756	46,0	107	6,5	78	4,8	144	8,8	54	3,3

20,5%	52,5%	14,4%	4,4%	6,3%	1,9%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

1642

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas D. Dinis, Santo Tirso

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	75	42,9	90	51,4	6	3,4	2	1,1	2	1,1	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	51	29,1	115	65,7	5	2,9	3	1,7	1	0,6	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	78	44,6	87	49,7	4	2,3	3	1,7	2	1,1	1	0,6
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	57	32,6	106	60,6	7	4,0	1	0,6	4	2,3	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	48	27,4	107	61,1	11	6,3	5	2,9	4	2,3	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	56	32,0	95	54,3	10	5,7	6	3,4	6	3,4	2	1,1
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	46	26,3	99	56,6	10	5,7	4	2,3	14	8,0	2	1,1
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	53	30,3	96	54,9	11	6,3	3	1,7	10	5,7	2	1,1
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	63	36,0	94	53,7	9	5,1	3	1,7	4	2,3	2	1,1
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	41	23,4	115	65,7	11	6,3	3	1,7	2	1,1	3	1,7
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	83	47,4	82	46,9	4	2,3	0	0,0	1	0,6	5	2,9
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	72	41,1	95	54,3	3	1,7	0	0,0	1	0,6	4	2,3
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	57	32,6	103	58,9	6	3,4	1	0,6	3	1,7	5	2,9
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	96	54,9	66	37,7	8	4,6	1	0,6	0	0,0	4	2,3
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	102	58,3	64	36,6	4	2,3	1	0,6	0	0,0	4	2,3
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	57	32,6	88	50,3	9	5,1	1	0,6	11	6,3	9	5,1
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	63	36,0	93	53,1	5	2,9	1	0,6	5	2,9	8	4,6
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	62	35,4	94	53,7	4	2,3	0	0,0	7	4,0	8	4,6
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	57	32,6	100	57,1	8	4,6	2	1,1	0	0,0	8	4,6
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	98	56,0	58	33,1	5	2,9	1	0,6	5	2,9	8	4,6

37,6%	52,8%	4,0%	1,2%	2,3%	2,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

175

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas D. Dinis, Santo Tirso

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	9	10,5	47	54,7	9	10,5	10	11,6	11	12,8	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	10	11,6	43	50,0	12	14,0	13	15,1	8	9,3	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	12	14,0	35	40,7	15	17,4	17	19,8	7	8,1	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	11	12,8	39	45,3	19	22,1	14	16,3	3	3,5	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	6	7,0	33	38,4	20	23,3	21	24,4	6	7,0	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	8	9,3	33	38,4	21	24,4	5	5,8	15	17,4	4	4,7
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	8	9,3	41	47,7	16	18,6	5	5,8	12	14,0	4	4,7
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	10	11,6	35	40,7	11	12,8	20	23,3	5	5,8	5	5,8
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	16	18,6	34	39,5	17	19,8	14	16,3	1	1,2	4	4,7
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	19	22,1	40	46,5	12	14,0	5	5,8	6	7,0	4	4,7
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	17	19,8	46	53,5	6	7,0	1	1,2	10	11,6	6	7,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	7	8,1	33	38,4	19	22,1	5	5,8	16	18,6	6	7,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	6	7,0	33	38,4	20	23,3	15	17,4	6	7,0	6	7,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	12	14,0	40	46,5	17	19,8	7	8,1	3	3,5	7	8,1
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	7	8,1	41	47,7	18	20,9	5	5,8	9	10,5	6	7,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	10	11,6	46	53,5	6	7,0	4	4,7	11	12,8	9	10,5
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	3	3,5	40	46,5	22	25,6	12	14,0	0	0,0	9	10,5
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	28	32,6	27	31,4	11	12,8	10	11,6	1	1,2	9	10,5

12,9%	44,3%	17,5%	11,8%	8,4%	5,1%
--------------	--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Total de questionários

86

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	15	16,0	62	66,0	4	4,3	5	5,3	5	5,3	3	3,2
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	46	48,9	38	40,4	5	5,3	3	3,2	1	1,1	1	1,1
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	33	35,1	51	54,3	6	6,4	2	2,1	0	0,0	2	2,1
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	44	46,8	44	46,8	5	5,3	1	1,1	0	0,0	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	42	44,7	44	46,8	3	3,2	2	2,1	1	1,1	2	2,1
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	29	30,9	49	52,1	9	9,6	2	2,1	1	1,1	4	4,3
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	32	34,0	47	50,0	6	6,4	2	2,1	2	2,1	5	5,3
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	40	42,6	41	43,6	3	3,2	1	1,1	4	4,3	5	5,3
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	38	40,4	43	45,7	2	2,1	2	2,1	5	5,3	4	4,3
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	30	31,9	46	48,9	9	9,6	4	4,3	1	1,1	4	4,3
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	38	40,4	48	51,1	2	2,1	0	0,0	2	2,1	4	4,3
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	25	26,6	51	54,3	3	3,2	3	3,2	8	8,5	4	4,3
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	29	30,9	45	47,9	2	2,1	1	1,1	13	13,8	4	4,3
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	30	31,9	49	52,1	4	4,3	1	1,1	6	6,4	4	4,3
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	48	51,1	37	39,4	2	2,1	1	1,1	1	1,1	5	5,3
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	39	41,5	41	43,6	2	2,1	2	2,1	5	5,3	5	5,3
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	38	40,4	46	48,9	2	2,1	1	1,1	2	2,1	5	5,3
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	46	48,9	39	41,5	2	2,1	0	0,0	2	2,1	5	5,3
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	22	23,4	48	51,1	6	6,4	4	4,3	6	6,4	8	8,5
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	58	61,7	29	30,9	1	1,1	1	1,1	0	0,0	5	5,3

38,4%

47,8%

4,1%

2,0%

3,5%

4,2%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas D. Dinis, Santo Tirso

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	198	18,0	737	67,0	75	6,8	17	1,5	69	6,3	4	0,4
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	566	51,5	497	45,2	22	2,0	6	0,5	8	0,7	1	0,1
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	354	32,2	655	59,5	64	5,8	5	0,5	20	1,8	2	0,2
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	412	37,5	589	53,5	56	5,1	12	1,1	31	2,8	0	0,0
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	370	33,6	644	58,5	48	4,4	9	0,8	28	2,5	1	0,1
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	465	42,3	556	50,5	36	3,3	6	0,5	17	1,5	20	1,8
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	378	34,4	587	53,4	76	6,9	8	0,7	32	2,9	19	1,7
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	286	26,0	605	55,0	116	10,5	13	1,2	57	5,2	23	2,1
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	414	37,6	594	54,0	61	5,5	6	0,5	7	0,6	18	1,6
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	303	27,5	583	53,0	131	11,9	19	1,7	45	4,1	19	1,7
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	409	37,2	609	55,4	41	3,7	7	0,6	10	0,9	24	2,2
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	343	31,2	657	59,7	49	4,5	3	0,3	30	2,7	18	1,6
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	290	26,4	615	55,9	110	10,0	16	1,5	37	3,4	32	2,9
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	219	19,9	543	49,4	193	17,5	18	1,6	91	8,3	36	3,3
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	251	22,8	548	49,8	183	16,6	24	2,2	59	5,4	35	3,2
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	355	32,3	562	51,1	100	9,1	20	1,8	30	2,7	33	3,0
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	564	51,3	454	41,3	32	2,9	9	0,8	9	0,8	32	2,9
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	270	24,5	605	55,0	98	8,9	28	2,5	63	5,7	36	3,3
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	307	27,9	650	59,1	58	5,3	20	1,8	19	1,7	46	4,2
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	322	29,3	629	57,2	42	3,8	13	1,2	53	4,8	41	3,7
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	200	18,2	540	49,1	120	10,9	38	3,5	160	14,5	42	3,8
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	376	34,2	603	54,8	42	3,8	15	1,4	18	1,6	46	4,2
23. Participo na autoavaliação da escola.	271	24,6	559	50,8	126	11,5	30	2,7	62	5,6	52	4,7
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	492	44,7	511	46,5	24	2,2	6	0,5	23	2,1	44	4,0

31,9%	53,5%	7,2%	1,3%	3,7%	2,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

1100